



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

DESEMPENHO DAS CULTIVARES 780J E BRS IPYPORÃ SUBMETIDAS A ADUBAÇÃO NITROGENADA DURANTE O PERÍODO CHUVOSO

Samuel Rodrigues Navarro^{*1}, Mábio Silvan José da Silva¹, Eduardo Lucas Terra Peixoto¹, Giuliano Reis Pereira Muglia¹, Paulo Lopez Carnavale¹, Rafael Henrique Veloso Locatelli¹, Adilson Aparecido Casale Neto¹, Breno Barboza Gomes David¹.

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência: Samuel.navarro017@academico.ufgd.edu.br

Os processos de degradação das áreas de pastagem envolvem diversos fatores, entre eles, a tecnificação necessária e escolha da cultivar para atingir bons índices de produtividade. Assim sendo, objetivou-se com esse trabalho avaliar as características agronômicas das cultivares *Urochloa* Híbrida cv. 780J e *Urochloa* Híbrida cv. BRS Ipyporã, submetidas à duas doses de nitrogênio (100 e 200 Kg N/ha) durante o período das águas. O desenho experimental consiste de 4 canteiros por tratamento, totalizando 8 canteiros por cultivar, sendo 16 canteiros na área total. As características avaliadas foram: Altura não comprimida de dossel forrageiro, produção de massa seca de forragem, produção de massa de folhas e colmos secos. Observou-se nas cultivares um aumento de altura, produção de massa seca e produção de colmo no 780J, além de um decréscimo na produção de folhas na maior dosagem de N na mesma cultivar. Este acréscimo de altura é uma resposta comum para o aumento de N, de forma que, uma maior dosagem de N impulsiona o crescimento dos tecidos vegetais, contudo, o aumento na produção de colmos também está relacionado com a adubação nitrogenada e o aumento na altura de dossel pois, com o acréscimo de altura, também se observa um maior autossombreamento e, em função disso, a planta realiza um alongamento de colmo, na tentativa de permitir uma maior incidência luminosa para o estrato mais basal da planta, somado a isso, as cultivares avaliadas apresentam crescimento prostrado, o que também acentua o crescimento de colmos. Contudo, mesmo com uma equidade na resposta das cultivares, nota-se que a cultivar Ipyporã obteve uma maior produção de folhas quando comparado ao aumento da massa de colmos, logo, obteve uma resposta produtiva mais equilibrada em função do fornecimento de N. Geneticamente a cultivar 780J apresenta uma pré-disposição ao alongamento do colmo em detrimento da produção de folhas, de forma que, justifica o decréscimo de folhas e aumento de PCS. Considerando o contexto geral, é possível concluir que ambas as cultivares responderam positivamente à adubação nitrogenada durante o período das águas, contudo, também realizando maior alongamento de colmos, todavia, a cultivar BRS Ipyporã se apresentou maior eficiência na utilização de maiores doses de N, contudo, ao examinarmos as respostas, recomenda-se que as cultivares analisadas recebam apenas 100 Kg de N/ha, afim de manter maior produção de folhas e, consequentemente, melhor composição morfológica.

Palavras-chave: híbridos, pastagens, forragicultura.

Agradecimentos: Ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD).

Apoio:



Organização:

